

A Viagem

Nas férias de verão a família Ferreira decidiu acampar na floresta do Parque Natural Sintra-Cascais.

Foram ao mercado comprar alimentos, uma lanterna e uma tenda. A família chegou ao local para acampar ao pôr-do-sol, montou a tenda e distribuiu tarefas. O pai e o filho mais novo foram apanhar lenha, a mãe cortou os legumes e a filha mais velha encheu os colchões, pôs os lençóis e as almofadas.

À volta da fogueira prepararam o jantar. A mãe distribuiu nos pratos os legumes cozidos, abriu uma lata de atum e despejou o óleo para a terra.

Rapidamente começou uma tempestade, apareceram trovões e começou a chover torrencialmente. A família Ferreira correu para a tenda. No dia seguinte regressaram a casa.

A gota de água e de óleo encontraram-se na terra durante o processo de infiltração e foram conduzidas a um riacho.

- Olá, porque é que és tão estranha e diferente e não vens ao pé de nós, as gotas de água?

- Porque eu sou uma gota de óleo e não consigo misturar-me.

- A sério? Como é que vieste aqui parar. – perguntou a gota de água.

- Uma família despejou-me para a terra. Mas não devia ter feito isso porque eu poluo o ambiente e devia ter ido para o Óleão – respondeu a gota de óleo.

- Óleão? O que acontece quando vais para o Oleão? - Perguntou curiosa a gota de água.

- O Óleo é recolhido e transportado para uma unidade de tratamento para produzir biodiesel, sabão sólido e velas. O Ambiente está em perigo, porque nós as gotas de óleo provocamos poluição ambiental. Entupimos os lençóis freáticos, as redes de esgotos e a impermeabilização das raízes e solos.

A viagem das gotas continuou do riacho para a ribeira das vinhas e foram desaguar à praia dos pescadores em cascais.

Na semana seguinte a família Ferreira decidiu ir dar um mergulho à praia e aproveitar da melhor forma, as suas férias.

Quando a família estava no mar a mergulhar a mãe reparou numa mancha de óleo no mar. Neste momento pensou no disparate que tinha feito quando deitou o óleo para a terra no dia que estiveram a acampar.

A mãe pediu ao filho para que fosse buscar uma garrafa vazia e assim conseguiu tirar o óleo do mar. Neste instante a gota de óleo e a de água despediram-se uma da outra.

EB/JI Fernando Teixeira Lopes

- Adeus espero que fiques bem.

- Boa viagem! – disse a gota de água.

No caminho para casa e família Ferreira colocou a garrafa com o óleo no oleão.

Já no oleão a gota de óleo encontro as suas amigas e perguntou-lhes:

- De onde vieram?

Umaz diziam da fritadeira, outras diziam do atum enlatado, outras de latas de sardinha, salmão, bacalhau, pescada e cavala.

A gota de óleo ficou muito feliz por estar no Oleão com as suas amigas e também por estar a ajudar a tornar o planeta num lugar mais feliz.